

Hospital testa sensor que detecta risco de enfarte

Por meio do calor, aparelho indica se placa de gordura está prestes a obstruir artéria

LUCIANA MIRANDA

Um minúsculo sensor acoplado a um cateter percorre a artéria coronária. No caminho, ele capta variações de temperatura capazes de indicar qual placa de gordura está prestes a se romper, obstruir a passagem do sangue e provocar um enfarte. Chamado termógrafo, o aparelho está em fase de estudos em centros dos Estados Unidos, da Bélgica e da Alemanha. No Brasil, será testado no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

"A técnica é a mesma de um exame de cateterismo para explorar o interior das coronárias", explica o cardiologista José Eduardo Sousa, diretor do instituto. O cateter com sensor é introduzido pela artéria femoral, na altura da virilha do paciente. O procedimento é feito com anestesia local e sedação.

A gordura acumulada nas paredes internas das artérias forma placas. Elas são recobertas por uma camada mais resistente que pode se romper, dependendo da estabilidade da placa. É aí que está o

problema: o rompimento desencadeia um processo de coagulação do sangue no local. O coágulo entope a artéria, o que causa enfarte.

"Há placas que demoram para se romper", diz Sousa. Essas são chamadas estáveis. Em compensação, as denominadas pelos especialistas como vulneráveis – mesmo que não sejam tão grandes – estão mais propensas ao rompimento. E a temperatura delas é maior do que a das estáveis.

A origem desse aumento de temperatura está no processo inflamatório – característica típica das placas vulneráveis. "Também há mais atividade celular nelas", completa o cardiologista Alexandre Abizaid, também do Dante Pazzanese.

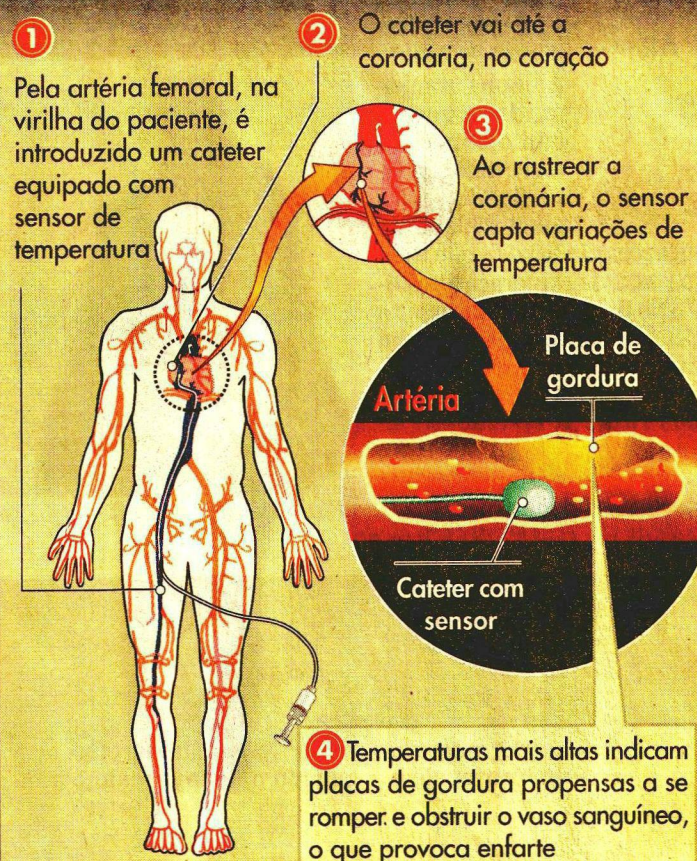
**PACIENTES
SERÃO
ASSISTIDOS
POR 2 ANOS**

Pista a mais – O termógrafo funciona com base na pista da temperatura. "Ela é um indicativo de que aquela placa tem chance de se romper", afirma Sousa. Ao detectar uma placa vulnerável, os médicos podem tratar o paciente precocemente, ou seja, antes que ele sofra um enfarte.

Sousa explica que já há dois métodos que ajudam a identificar placas mais vulneráveis – a angiografia (uma espécie de radiografia dos vasos) e o ultra-som também por dentro das artérias. "O

POR DENTRO DOS VASOS

Um aparelho chamado termógrafo capta variações de temperatura no interior dos vasos sanguíneos, o que ajuda a detectar precocemente o risco de um enfarte



ArtEstado/Hugo Carnevali

termógrafo é mais um método de diagnóstico que aumenta o acerto e a precisão na identificação dessas placas. Mas é preciso realizar pesquisas para verificar os reais benefícios da técnica."

Em dois meses, o Instituto Dante Pazzanese de Cardiolo-

gia receberá seu termógrafo para começar os estudos. Os pacientes serão acompanhados por dois anos. Abizaid esclarece que a pesquisa vai comparar as diferenças de temperatura detectadas dentro das artérias com os eventos cardíacos do paciente.

Eduardo Nicolau/AF